

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario
Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Vitimas do dever

A Legião Portuguesa conta mais um nome a acrescentar á lista dos seus mortos na luta contra os inimigos da Nação. No Porto, dois terroristas espanhóis ao serem descobertos fugiram, travando-se nas ruas daquela cidade uma violenta luta entre perseguidores e perseguidos. Entre as vitimas conta-se um legionário, José Baptista da Costa, de 23 anos, empregado na Caixa Sindical dos Barqueiros, Fragateiros e Operarios da Construção Naval. Pertencia ao Terço Independente n.º 20, da L. P. de Vila Nova de Gaia.

Ao ver agentes da autoridade perseguindo dois individuos, atirou-se corajosamente para a frente destes, procurando detê-los, sendo morto instantaneamente por um deles. Mais uma vitima do dever que cai em defesa da Sociedade, de quem era humilde membro e á qual, possivelmente, dava muito mais do que recebia.

E enquanto este legionario assim procedia, nós vimos da parte da Sociedade que ele defendeu, a inconsciencia mais completa e o egoismo mais feroz, não querendo compreender a situação que o mundo atravessa.

Antes de Hitler assumir o poder na Alemanha, preveniu os grandes magnates da terra e da industria, de que a sua resolução não era destinada a defender as suas fortunas mas sim a que, do seu excesso, os pobres tambem lucrassem alguma coisa.

Salazar sintetizou na frase «é preciso que os ricos sejam menos ricos para que os pobres sejam menos pobres» um pensamento identico. E estas duas opiniões concretizam bem o pensamento com que foram realisadas as diversas Revoluções Nacionais.

Não ha meio termo. Ou os ricos descem voluntariamente, um pouco do seu pedestal, ou terão de descê-lo involuntariamente e totalmente. Ou Nacional-Sindicalismo ou Bolchevismo.

Ora, foi em defesa de um organização nacional-sindicalista da sociedade, onde a justiça, de facto, exista, que este legionario morreu.

E quando uma ideia tem taes defensores, essa ideia tem a victoria garantida.

Vejam lá os partidarios da organização capitalista e plutocratica se são capazes de encontrar quem, voluntariamente, os defenda. E os gosadores dessa organização, são ainda menos capazes de o fazer, dada a sua psicologia de epicuristas. Só quem luta pela vida é que sabe o que ela vale e arranjar, portanto, a coragem suficiente para defender esse bem.

A Legião Portuguesa acaba de dar mais uma demonstração da razão da sua existencia. Que mais não seja por ter sabido crear nos seus soldados aquela força de caracter que fez atirar para a frente de dois terroristas o legionario José Baptista da Costa. O espirito que animou a criação da Legião Portuguesa e que a tem mantido, apesar de tudo, ha-de terminar por a impôr na sua verdade.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Medidas acertadas Algarve

E' nas grandes crises que se revelam as grandes almas. E o que acontece com os particulares, acontece com os governos,

O ciclone do dia 15 veio mostrar, com mais clareza do que nunca, a politica de verdade do Estado Novo. Ainda a fúria dos elementos se fazia sentir em toda a parte e já o governo, impaciente mas sereno, estava no seu posto para averiguar a extensão do desastre e remediar, na medida do possível, as suas consequências mais instantes ou por outra forma justificadas.

E' assombrosa e digna do maior louvor a actividade e dedicação de vários serviços, especialmente daqueles que, por sua natureza, mais interessavam á grande missão a cumprir.

Além do esforço e do interesse e das facilidades concedidas pelo Sr. Presidente do Conselho, devemos mencionar, logo a seguir, por mera justiça, a actividade incansável do Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações e a dos Srs. Ministros do Interior e da Economia.

Mas o que nós queremos frisar é a intervenção rápida e proveitosa do Governo, o seu cuidado, o seu interesse e a sua visão das realidades, o seu desejo de acertar, a sua vontade de remediar, o seu propósito de tudo resolver.

Ao mesmo tempo que se resolveu certos pequenos casos mais urgentes, organiza-se um inquérito a toda a Nação, começa-se a estudar o problema em conjunto e, a poucos dias do cataclismo, são publicadas as primeiras medidas de caracter geral.

Sem nos referirmos ás instruções que, pelos serviços respectivos, logo foram transmitidas a todos os interessados e sem falar tambem nas precauções tomadas para evitar quaisquer abusos e a especulação na venda dos artigos indispensáveis, há três medidas que devemos pôr em relevo.

Referimo-nos á verba especial de vinte mil contos logo votada pelo Governo para, com as verbas disponíveis dos vários serviços, se atender aos casos mais urgentes; a oferta de novas sementes feitas por intermédio do Ministério da Economia; e, finalmente, a redução da taxa de juros no Banco de Portugal e no Banco de Angola.

Melhor do que ninguem, os interessados saberão avaliar a importância e alcance destas primeiras medidas do Governo mas nós devemos compreender, como eles, a lição desta politica e segui-la colaborando em tão humano e patriótico esforço.

Semana Santa Amendoeirás

Aproxima-se a Semana Santa e esperamos que os católicos de Tavira deem o seu apoio moral e material para o realização das referidas festas, que são sem duvida, uma das mais belas tradições da nossa terra.

Sua Eminência o Senhor Cardinal Patriarca, já disse que todas as tradições católicas não deveriam ficar em esquecimento, especialmente neste ano em que a velha Europa, está atravessando os mais dolorosos transeis.

E porque não havemos nós tavirenses de contribuímos para algumas belas manifestações de fé que, se têm apagado como sejam as procissões de Enfermos e da Ressurreição?

Engenheiro Sebastião Ramires

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, este nosso illustre amigo, antigo Ministro do Comercio e Agricultura, que se encontrava em companhia da sua Esposa e dos Srs. Engenheiro Cancela d'Abreu e Jorge Ferreira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Regressaram de Espanha, onde foram prosseguir no estudo sobre variedades de amendoeirás cultivadas naquele país, assim como as diversas castas de uvas de mesa os nossos prezados assinantes srs. engenheiros agrónomos João Maria Cabral e António Lopes Ribeiro, respectivamente director e adjunto do Posto Agrario do Sotavento do Algarve.

Relação dos donativos oferecidos para a "Sôpa dos Pobres"

Capitão Joaquim Diniz Afonso Rolo, 15 litros de milho; Capitão Antonio Mil-Homens, 25 litros de milho; Antonio do Nascimento Teixeira, 20 litros de milho; Francisco Martins Entrudo Junior, 20 litros de milho; Dr. Frederico Antonio d'Abreu Chagas, 20 litros de grão; José Francisco da Encarnação, 50,000; José Francisco Peixoto, 10 litros de grão; José Joaquim Ferreira, 50 litros de grão; Dr. José Maria Pereira, 40 litros de milho; Marcelino Augusto Galhardo, 20 litros de feijão.

Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de D. Francisco Gomes do Avelar Arcebispo Bispo do Algarve (1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

24.ª

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferr.ª

Neste Corrêo recebi a mui estimavel de V. R. meu bom Ir. e Am.º.

Agradeço tudo a V. R. e especialm.º a noticia do alivio de S. Alteza, noticia p.ª mi m.º appetecida. V. R. continue a fazer me lembrado, e q dou os parabens a S. Alteza, e q peço ao S.º conserve a Sua Alteza a vida e a Graça. Eu tenho padecido ha mais de quinze dias febres, e tosse e outras miserias annexas: mas graças a Deos vou arribando. Saud.ºs á S.ª D. Teresa de Portugal, e á S.ª D. Leonor, e em casa a todos os P.ºs e Irs. e especialm.º ao meu P.º Mestre, e que não se esqueça deste seu pobre discipulo, aq.º a sua mesma logica tem feito mal em terra, onde se discorre pouco. Mas vamos indo sempre com a espada feita; já que *militia est vita hominis super terram*. D.ª g.ºe a V. R. m.ª a.º Faro em 5 de 9.º de 1793—De V. R.—Ir. e am.º do C.—Fr. B.º do Alg.º.

25.ª

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferr.ª

Meu bom Ir. Am.º e S.º tenho recebido as de V. R. q m.º agradeço especialm.º pelas boas noticias da Ser.ª S.ª Infanta. V. R. lhe dê os parabens da m.ª p.ºe e q dou a D.ª as graças por este tão gr.º beneficio. Eu agora não posso mais q ainda estou fraco de hús febres. D.ª g.ºe a V. R. m.ª a.º Faro em 12 de 9.º de 1793—De V. R.—Ir. e am.º do c.—F. B.º do Alg.º—Saud.ºs ao meu P.º M.º e ao S.ªs etc.

26.ª

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferr.ª

Meu bom Ir. e Am.º vou melhor graças a D.ª até q venha outra. Desejo a V. R. saude feliz, e q ore a D.ª por mi. Sua Alteza julgo q continua a estar melhor; alegro-me no S.º e V. R. da m.ª p.ºe lhe beije a mão, e dê novam.º os parabens, e q eu assim pobre, e distraido de mil contendas, em q me metem, não cesso no Santo Sacrificio de orar a D.ª por Sua Alteza e por toda a Casa Real. A D.ª Saud.ºs ao meu P. M.º a q m V. R. sabe etc.—Faro em 3 de Dez.º de 93.—De V. R.—Ir. e am.º—F. B.º do Alg.º—P. S. Peço q a inclusa seja logo entregue.—P. S.—Para o Corrêo, se puder, serei mais difuso é negocio.

Alberto Iria

(Continua)

Assina o "Povo Algarvio"

Assina o "Povo Algarvio"

Assina o "Povo Algarvio"

Assina o "Povo Algarvio"

Assina o "Povo Algarvio"

Assina o "Povo Algarvio"

Assina o "Povo Algarvio"

Assina o "Povo Algarvio"

PELA CIDADE

Clube de Tavira—A Direcção deste clube resolveu convidar todos os sócios e suas Familias para tomarem parte nos «serões familiares» semanais que, de comum acordo, se passam a realisar aos sábados. A deliberação da Direcção tomou um caracter simpático, por quanto resolveu a assistência aos necessitados não foi neste caso esquecida, pois um grupo de gentis senhoras teve a ideia altruista de que nos mesmos serões se fizessem trabalhos de lã e outros para oferecerem aos pobresinhos.

Regosija-nos saber que destes serões alguma utilidade têm e felicitamos a Comissão de senhoras por tão nobre ideia.

Novo Chefe da Secção de Finanças—Por ter chegado ao fim do sexénio foi colocado na vila de Gouveia, distrito da Guarda, o antigo Chefe da Secção de Finanças, desta cidade, sr. José Maria de Oliveira, que pelo seu espirito justiceiro e as suas bellas qualidades de carácter deixa, por assim dizer, em cada tavirense um amigo.

Durante os seis anos em que exerceu nesta cidade as funções de Chefe da Secção de Finanças, foi sempre um funcionário zeloso e digno de apreço pela maneira conscienciosa como resolvia todos os assuntos.

Fazemos votos sinceros para que no desempenho das funções do seu novo cargo encontra as maiores felicidades.

Foi nomeado Chefe da Secção de Finanças, desta cidade, o sr. Joaquim Rodrigues da Avó, Sub-Chefe da Secção de Finanças, do 2.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Procissão de Cinzas—Conforme anunciamos realizou-se, no passado domingo, a tradicional procissão de Cinzas a qual foi revestida de grande pompa.

Novo Maestro—Já se encontra em Tavira o novo regente da Banda da Academia Musical Tavirense, sr. Américo Ferreira dos Santos, Sub-chefe de Música reformado.

Vem precedido das melhores informações, não só de Tomar, onde residia, mas das várias localidades onde tem exercido a sua profissão. Apresentamos-lhe as nossas boas vindas e felicitamos a Direcção da A. M. T. pela acertada escolha que fez.

Consta-nos que a apresentação da Banda sob a nova regencia se não demorará e que, atendendo á época invernal, essa apresentação se fará, possivelmente, no Teatro Popular.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Tipografia Modelo

Do sr. Virgilio C. Monteiro, proprietario desta modelar officina grafica recebemos alguns interessantes calendários-secantes para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que no dia 16 do corrente mês de Março, por 12 horas, á porta do Tribunal, desta comarca se hão-de arrematar em segunda praça a quem maior lance oferecer acima de metade dos respectivos valores, os predios seguintes:—1.º Um predio urbano na Rua D. Ana, desta cidade, com cinco compartimentos e dois sobrados, no valor de Esc. 2.400\$00;—2.º Um predio urbano na mesma Rua e freguesia, que se compõe de seis compartimentos, quintal com duas ramadas, uma casa de despejo, pocilgo, forno, horta com diversos arvoredos, nora e tanque, no valor de Esc. 4.320\$00;—3.º Um predio urbano na referida Rua e freguesia, que se compõe de um armazem, no valor de Esc. 885\$00;—4.º Um predio urbano terreo, na mesma Rua e freguesia, que se compõe de quatro compartimentos, no valor de Esc. 810\$00;—5.º Um predio urbano, na mesma Rua e freguesia, que se compõe de uma morada de casas terreas, com três compartimentos, no valor de Esc. 1.700\$00;—6.º Um predio urbano, na mesma Rua e freguesia, que se compõe de uma morada de casas terreas, com três compartimentos, no valor de Esc. 1.700\$00;—7.º Um armazem, na mesma Rua e freguesia, que consta de um só compartimento, no valor de Esc. 880\$00;—8.º Uma morada de casas, com três compartimentos e quintal, na referida Rua e freguesia, no valor de Esc. 810\$00;—9.º Um predio urbano terreo, situado na Rua José Pires Padinha, no valor de Esc. 10.500\$00. Estes predios foram penhorados nos autos de execução sumaria que a Firma Dias, Claudio & Companhia Limitada, sociedade comercial por quotas, com sede na cidade de Santarem, move contra Antonio Geraldo Dias, comerciante e mulher Maria Geraldo Dias, domestica, residentes na cidade de Faro.

Tavira, 3 de Março de 1941

O chefe da 3.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

Teatro escolhido

Obras Teatrais inéditas
Um escudo cada peça

Lastimam os amadores teatrais e os Grupos Cénicos das Sociedades Recreativas, que não se tenha de há muito publicado peças próprias para récitas particulares, obrigando-os assim a constituir os seus espectáculos, por falta de renovoamento da publicação de peças novas próprias para amadores, com as eternas velharias que fizeram as delicias dos nossos bisavós. Explica-se facilmente a escassez de tais edições.

Só a certeza da colocação de determinada quantidade de exemplares pode estimular a publicação de peças teatrais, tornando ao mesmo tempo, excessivamente barato o preço de cada exemplar.

E' neste sentido que vai ser feita a tentativa, iniciada já com a publicação da peça em I acto «Paixão de Bonecos» de Romualdo Figueiredo, o autor aplaudido de «Os Doidos com Juizo» «As Primas do Geremias» e outras.

Cada peça custará apenas 1\$000 (10 tostões), mas que para assim possa ser terá o subscritor que garantir um minimo de cinco peças,—todas diferentes,—publicando-se uma cada mês.

Para fazer a assinatura das cinco peças teatrais inteiramente inéditas, basta escrever, acompanhado de 5\$000, a Vale de Figueiredo, Rua de S. Mamede (ao Caldas), 50 2.º-Dto.—Lisboa, podendo a remessa ser feita em vale de correio, selos de correio ou selos fiscaes. O custo de cada obra teatral é de 1\$000, isto é,—5\$000 as cinco peças, sendo o escudo a mais para o porto de correio das cinco citadas obras.

Edições GAMA

(EM ORGANIZAÇÃO)

apresentam

«Ao Princípio era o Verbo»

o grande livro de António Sardinha

E' nacionalista? Leia

«Ao Princípio era o Verbo»

Só assim conhecerá a verdadeira essência do nacionalismo português.

Não é nacionalista? Como o pode afirmar se ainda não leu

«Ao Princípio era o Verbo»

Tiragem vulgar Preço Esc. 15\$000

—Tiragem especial de 100 exemplares numerados Preço Esc. 50\$000

—Remete-se à cobrança.

Pedidos a: Edições GAMA (Em organização)—Rua do Loreto, 42, 1.º—LISBOA.

Assinal o «Povo Algarvio»

O Instituto Nacional de Estatística, as suas instalações e o seu funcionamento

Entre o tipo «tradicional» das repartições públicas e o moderno edificio do Instituto Nacional de Estatística há uma diferença enorme e expressiva.

O Palácio que se ergue entre as avenidas Manuel da Maia, Dr. António José de Almeida e do Monico é uma obra do Estado Novo—obra magnífica que ocupa 11.144 metros quadrados e que levou 3 anos a construir—desde Janeiro de 1932 a Fevereiro de 1935.

O seu custo de 5.980.393\$51, números precisos, corresponde à grandeza da imponente fábrica de pedra em que materiais nobres e eternos—o mármore entre outros—atestam uma magnificência não isenta de sobriedade e de bom gosto moderno.

Aí, no grandioso edificio que se deve ao risco do architecto Pardal Monteiro, agrupam-se as repartições, os arquivos, as secções mecânicas, os gabinetes do trabalho e de consulta, os grandes salões para utilidade e serviço do público.

Neste ambiente o trabalho é mais fructifero e de uma utilidade mais real. Tudo é moderno neste Instituto. Do edificio aos quadros dirigentes tudo, acusa um salutar espirito novo, uma força a que não falta equilibrio, uma segurança que não é incompatível com as inovações e o progresso.

E' devido a este conjunto de circunstâncias, que não há muitas semanas ainda, o professor Dr. Corrado Gini, presidente da Faculdade de Ciências Estatísticas e Demográficas de Roma, depois de visitar o Instituto afirmou a sua admiração pelo progresso verificado—progresso não só evidente nas esplêndidas instalações como nos processos de trabalho que lhe deixaram a melhor impressão.

Vários são os aspectos interessantes através dos quais se descobre o processo de trabalho do Instituto. Entre todos, porém, aultam os serviços mecânicos onde funcionam máquinas que sendo autênticas maravilhas, constituem uma utilidade real e directa. Assim, encontram-se aí as «perfuradoras»—que registam valiosos e diversos elementos de informação, furando determinados cartões impressos—as «separadoras»—que á sua conta se encarregam de classificar, contar e separar esses cartões—as «tabeladoras»—cuja tarefa miraculosa consiste em somar e registar, com uma rapidez extraordinária e sem possibilidade do mais leve engano, os diferentes elementos estatísticos. Vinte e duas máquinas constituam o fundo permanente do Instituto—fundo cujo valor ascende

Grémio da Lavoura de Tavira

São convidados todos os sócios a comparecer no Grémio e declararem, para efeitos estatísticos e informação superior, o número e espécie de árvores que nas suas propriedades têm, danificadas e arrancadas, por virtude do ciclone que assolou o país no passado dia 15.

São também avisados de que devem aguardar com serenidade as medidas que estão a ser estudadas pela Comissão Reguladora do Comércio dos carvões, tendentes a evitar o aviltamento de preço das lenhas, não efectuando vendas por preços inferiores aos rasoáveis.

Havendo já pequena quantidade de batata «IMPÉRIA» seleccionada para semente, aconselha-se a que façam já aquisição da que necessitam, não se reservando para ocasião em que não possam ser servidos.

O Grémio já recebeu, para fornecer, Superfosfatos e Sulfato de Amónio.

A Direcção

Empresa de Espectáculos Tavirense

Teatro Popular

S. A. R. L.

AVISO

Convoco a Assembleia Geral ordinaria para o dia 15 de Março de 1941 pelas 15 horas no Edificio do Teatro Popular afim de se discutir e votar o relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal referente á Gerencia de 1940.

Não havendo numero suficiente de Accionistas para a Assembleia funcionar fica desde já convocada segunda reunião para o dia 30 de Março de 1941, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalho.

Tavira, 1 de Março de 1941

O Presidente da Assembleia Geral

Francisco Solesio Padinha

a alguns milhares de contos dado o custo destas máquinas maravilhosas—só as «tabeladoras» custam cerca de 200 contos cada.

Todos estes serviços, toda esta aparelhagem permitem que o Instituto elabore anualmente estatísticas cada vez mais completas que abrangem todos os aspectos da vida portuguesa. Mais 22 máquinas que em breve chegam a Lisboa, permitirão realizar dentro de prazo mais curto os inúmeros apuramentos do 8.º Recenseamento Geral da População, cujo trabalho de preparação foi cuidadosamente elaborado durante um ano.

Pela Província

Concelção de Tavira

Novo médico—Encontra-se já entre nós o Ex.º Senhor Dr. Jaime Silva Pereira, clinico do Posto Médico da Casa do Povo. Ao novel médico os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Mocidade Portuguesa—Na escola masculina desta freguesia, foi criado o Centro Escolar Primario N.º 2, da Alameda da O. H. Mocidade Portuguesa.—e.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que no dia 16 do corrente mes de Março, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar, em segunda praça, a quem maior lance oferecer acima da quantia de 1.320\$00, que é metade do seu valor venal, o direito e acção ao predio seguinte: Uma morada de casas com quatro compartimentos, na Rua Terreiro do Garção, freguesia de Santa Maria, desta cidade, com o numero dez de policia. Este direito e acção foi penhorado á executada Clementina Marta de Sousa, casada, domestica, residente nesta cidade de Tavira, nos autos de execução que lhe move o Ministerio Publico.

Tavira, 3 de Março de 1941.

O chefe da 3.ª secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira

N.º 9

POVO ALGARVIO

9-3-941

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Tradições Populares de Tavira

Notas etnográficas

E todas elas distraíam, davam vida á cidade e ao commercio.

Deve o leitor estranhar que chegado ao fim d'este capitulo, n'ele se não mencione a antiga procissão dos Passos; procissão bem interessante pelo aparato penitencial que então revestia. Reservo-a para quando publicar uma monografia acerca das Ermidas do Calvário, pois era n'uma d'estas ermidas que aquella procissão ia findar, em tempos antigos.

Alem d'estas procissões e d'outras menos importantes, que não menciono, havia as saídas do Viatico, que eram outras procissões, em regra nocturnas. Os moradores das ruas por onde passa-

va o Santíssimo iluminavam as janelas, e o cortejo seguia até casa dos enfermos, com grande acompanhamento de povo cantando os *Bemditos*.

As Maias

Este Maio é de lírios

.....

Este Maio é de rosas.

O mês de Maio, o alegre mês das flores, festivamente adornado com as suas odoríferas galas, nas encostas, nos montes, nas campinas, nos povoados, pondo por toda a parte uma nota vibrante de mocidade e frescura.

vivaz, sobre a qual uma voz quente bordava uma cantiga de saudades:

Este é Maio das flores,
Este é Maio dos amores.

A poucos passos agitava-se compassadamente em ritmo uma ronda de cabeças floridas, e, sapateando, os bailadores coreavam em vozes requebradas o estribilho do sólista:

Este é Maio das flores,
Este é Maio dos amores.

Nos povoados as portadas das casas todas abertas, estavam enramadas de louro e outras plantas frescas, esforçando-se cada um de vencer o seu visinho, e pondo-se ás portas aromas que perfumavam as ruas. Enfeitavam-se as janelas e as casas com flores, metidas nas aldrabas, fechaduras, postigos.

Das janelas pendiam panos, mantas, e outras roupas de seda e linho bordadas, e todas ocupadas por donas e donzelas.

Em muitas casas era costume fazer uma grande boneca de palha de centeio, farcos e trapos,

que depois vestiam de branco e cercavam de flores. Chamavam-lhe a *Maia*.

Vinha a noite e começavam os bailes em redor do mono ao toque das guitarras e pifanos, cantando as raparigas uma infinidade de cantigas.

Estas festas causavam grande alegria, e as raparigas esmeravam-se em adornar as *Maias*, pondo-lhe corças de flores na cabeça, enfeitando-as com as suas melhores fitas, pondo-lhe as suas joias mais estimadas.

Nas praças e largos haviam bandos de mulheres cantando cantigas, e mestieiras com suas danças e jogos, e raparigas enfeitadas que pediam aos que passavam. Havia a arvore de Maio, arvore ou ramo que se punha no 1 de Maio á porta de alguém que se queria festejar.

Em varias casas fazia-se a solenidade do primeiro de Maio deitando em um leito um menino com uma menina, cobertos de flores, e cantando-lhe e dançando-lhe em roda, n'um simbolismo de esponsaes, de que tratarei adiante.

(Continúa)

LAVRADORES

Os vossos gados podem morrer dum momento para o outro arrastando-vos á ruína.

Há uma maneira prática de evitar a catástrofe—Efectuando o seu seguro.

Segurai os vossos gados.

Dá tôdas as informações o Agente de Seguros

Francisco Padinha Raimundo

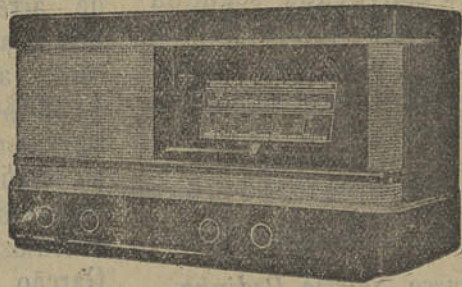
Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Que belo aparelho «PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Anunciar no jornal "Povo Algarvio", é prosperar.

A Grande Novidade de 1941

Aparelhos de Rádio

VENDE

Para ondas médias a pronto pagamento—897\$50

Em pagamentos mensais:	entrada esc.	72\$50
	10 prestações de 36\$50=	365\$00
	Total:	437\$50

Para médias e curtas um receptor de 6 modernas válvulas (rendimento de 8 válvulas) sem consumo de energia

A pronto de pagamento—647\$50

Em pagamentos mensais:	entrada esc.	98\$00
	12 prestações de 51\$00=	612\$00
	Total:	710\$00

AGENTE:

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

VENDE-SE

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, 183, com frente também para a Rua das Figueiras e para a travessa do mesmo nome.

Tem 7 amplos compartimentos, que podem ser divididos, quintal e poço, tudo numa área grande de terreno podendo fazer-se garagem, cocheira ou cavalariça anexa á residencia.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Vende-se uma CASA

No Alto de S. Braz, rende 8 a 10 %, tem 7 divisões no 1.º andar, grande armazem, quintal, pocilga, palheiros, cavalariça e arrecadação espaçosa para carros.

Informa João Viegas Betato Horta do Carmo—TAVIRA.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA



VENDE-SE

Um prédio pertencente a Manuel José Diogo Néto, sitio da Arrotéia—Livramento.

Casas de habitação e para qualquer ramo de negócio bem situado junto á estrada nacional e uma courela de horta com arvoredo que fica junto ao mesmo prédio.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario no referido sitio.

Vende-se

Um balcão e estantes em boa madeira proprias para escritório.

Quem pretender dirija-se a José Francisco Peixoto.—Tavira.

União Exportadora de Arvoricultura, L. da

CASA FUNDADA EM 1892

António Estevão, Sucessor

CEIRA—COIMBRA

Arvores de Fruto, sombra e jardim. A nossa secção de arvores e fruto é a mais bem seleccionada e a mais completa. A nossa casa, tem 42 anos de existência e conserva ainda uma reputação superior a qualquer outra da península, mercê da seriedade que sempre presidiu a todos os seus contractos, tendo sido sempre premiada em tôdas as exposições a que tem corrido. A nossa norma é

Vender sempre o que há de melhor

VENDE-SE

Um aparelho de T. S. F. em bom estado para baterias, corrente continua e alterna.

Nesta Redacção se informa.

Julio Sancho

Médico Radiologista

Radiodiagnóstico - Electroterapia

CONSULTÓRIO:

R. de Santo António, 32, 1.º
Tel. 228 - FARO

Vendem-se

Os primeiros volumes do Grande Dicionário da Enciclopédia Luso-Brazileira.

Nesta Redacção se informa.

Atenção

A Casa do Algarve em Lisboa, com sede na Avenida Defensores de Chaves N.º 79, 1.º andar, recebe, aos preços da respectiva tabela, anúncios de tôdas as espécies, destinados ao nosso jornal.

Dr. Moraes Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

VENDE-SE

Automovel Citroen em bom estado.

Nesta redacção se informa

GRAFONOLA

Vende-se com alguns discos. Nesta Redacção se informa.

VENDEM-SE

3/4 partes do predio sito na Rua José Pires Padinha, 100-102 com saída para a Rua Dr. Parreira, 57-59.

Recebem propostas: em Tavira, Verissimo Pereira Paulo e em Lisboa: Manoel Moreira, rua da Prata, n.º 6.

Tinturaria a vapor

A melhor e a única na provincia

Atenção—Esta tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos, e garante não ficar as fazendas enrugadas.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranja chapéus para homem, ficando o trabalho perfeito. O proprietário desta casa, por ser alfaiate, é a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre os preços reduzidos da

Tinturaria Nicolau

SÉDE EM OLHÃO
Rua Almirante Reis, 108

FOLHAS

em FARO: Rua Filipe Alistão, 15
em TAVIRA: Rua 5 de Outubro n.º 17
em VILA REAL: Rua Inf.º 16, n.º 12

Consulte a seguradora genuinamente portuguesa

"A Pátria"

sobre os seus seguros postais, cobrindo também os riscos aéreo e de guerra, para o que se encontra devidamente autorizada com novas condições.

Courela ou pequena propriedade

Compra-se proximo da cidade com casas de habitação.

Nesta Redacção se informa.

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

Faço saber que por este Juizo e terceira secção, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, virem deduzir os seus direitos nos autos de execução por custas que o Ministerio Publico move contra Manuel Joaquim, menor, residente com seu pae e legal representante—Joaquim Inacio, solteiro, maior, trabalhador, no Vale João Farto, freguesia de Cachopo, desta comarca.

Tavira, 28 de Fevereiro de 1941.

O chefe da 3.ª secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

J. de Deus Pereira